

# CONIC SEMESP

15º Congresso Nacional de Iniciação Científica

**TÍTULO:** HIV E AIDS NO BRASIL: PREP E OUTRAS FORMAS DE PREVENÇÃO

**CATEGORIA:** EM ANDAMENTO

**ÁREA:** CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

**SUBÁREA:** DESIGN

**INSTITUIÇÃO:** FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E DESIGN "OSWALDO CRUZ"

**AUTOR(ES):** VINICIUS GUILHERMINO ALVES, LEANDRO DE OLIVEIRA CASTRO

**ORIENTADOR(ES):** ELEIDA PEREIRA DE CAMARGO

Realização:



Apoio:



## RESUMO

O HIV é provavelmente a DST mais conhecida no mundo, e seu combate nacional segue incessantemente desde o início da epidemia, em 1980, com um aumento considerável de casos de AIDS em mulheres. O aumento dos casos e sua propagação são preocupantes. Dados oficiais do governo brasileiro apontam que dos casos acima dos 13 anos o ato sexual é a principal forma de contágio. Serão elaboradas de peças gráficas para divulgação dos mecanismos de contágio, diagnóstico, tratamento e a prevenção ao HIV. Para tanto pesquisa bibliográfica sobre o HIV no Brasil serão necessárias, entrevistas (online) que representem o novo público alvo para análise do conhecimento deste público sobre HIV/ AIDS serão realizadas e então o desenvolvimento das peças definidas se dará por meio do uso de softwares de edição (Pacote Adobe). Além da distribuição gratuita de preservativos, é prática padrão do Ministério de Saúde recomendar o uso de medicamentos antirretrovirais caso exista chance de contaminação por HIV. A PEP é um medicamento com alta chance efeitos colateral, o tratamento dura 28 dias e ser iniciado rapidamente, seu uso não terá efeito 72 horas após a contaminação. Em contraponto a PrEP tem o objetivo de prevenir a contaminação. Constatamos que a PrEP deve ser o ponto focal de nossas peças. A PrEP parece um mistério para muitos apesar da fácil obtenção no Brasil.

## INTRODUÇÃO

O HIV é provavelmente a DST mais conhecida no mundo, e seu combate nacional segue incessantemente desde o início da epidemia, em 1980. Porém com o passar do tempo e com a desmistificação da doença como sentença de morte iminente, o cuidado com a prevenção foi diminuindo e cada vez os números da doença crescem.

Segundo o site oficial do governo [Aids.gov.br](http://Aids.gov.br) em 2012 no Brasil, o total registrado chegou a 656.701 casos, sendo que em 2011 foram notificados 38.776 da doença e a taxa de incidência chegou a 20,2 a cada 100 mil habitantes.

Houve ainda um aumento considerável de casos de AIDS em mulheres, que em 1989 era de 1 para 6 homens subindo para uma mulher para cada 1,7 homens.

O aumento do número de casos de AIDS no Brasil e sua propagação são preocupantes. Ao contrario do modelo anterior de campanhas para prevenção, o

foco não deve permanecer apenas nos grupos de risco, como homossexuais e travestis, mas também nos heterossexuais, em especial as mulheres.

Dados oficiais de pesquisa do governo brasileiro apontam que dos casos acima dos 13 anos o ato sexual é a principal forma de contágio e desses entre as mulheres 86,8% são heterossexuais e entre os homens 43,5% são heterossexuais..

Torna-se necessário então a retomada da conversa sobre o combate ao HIV e uma readequação do foco das campanhas, ainda muito escassas e específicas para um público.

## OBJETIVO

A elaboração de peças gráficas,( digitais e físicas), para divulgação dos mecanismos de contágio, diagnóstico, tratamento e a prevenção ao HIV.

## MÉTODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica sobre os números do HIV no Brasil. Realizar então entrevistas (online) com amostra que represente o novo público alvo da campanha, para obter e analisar o conhecimento deste público, sobre HIV/ AIDS.

Entrevista com profissionais da saúde, especialistas no tema, para obtenção de informações correlatas ao comportamento dos pacientes; suas principais dúvidas, barreiras e motivações na prevenção e adesão ao tratamento proposto. Com base nos resultados dessas pesquisas, acima mencionadas, definição e elaboração do briefing das peças que comporão a estratégia da campanha.

O desenvolvimento das peças definidas se dará por meio do uso de softwares de edição (Pacote Adobe)

## DESENVOLVIMENTO

Sobre a prevenção do contágio pelo HIV/ AIDS no Brasil, além da distribuição gratuita de preservativos, é pratica do Ministério de Saúde recomendar o uso de medicamentos antirretrovirais (PEP) caso exista chance de contaminação por HIV.

A profilaxia pós-exposição sexual (PEP) é um medicamento com alta chance efeitos colateral e o tratamento dura 28 dias e ser iniciado rapidamente, pois seu uso nas

primeiras 36 horas é o mais indicado. Além disso, seu uso não terá efeito se o tratamento não for iniciado nas primeiras 72 horas após a contaminação.

Em contraponto A Profilaxia pré-exposição sexual PrEP tem o objetivo de prevenir a contaminação. Segundo o site [prepbrasil.com.br](http://prepbrasil.com.br):

“Desde 2010 os resultados de várias pesquisas vêm comprovando que o uso diário de 1 comprimido que combina 2 antirretrovirais, o tenofovir (TDF) e a emtricitabina (FTC), comercializado com o nome de TRUVADA®, é eficaz na prevenção da aquisição do HIV por via sexual [...] Os estudos mostraram ainda que o uso diário do TRUVADA® é seguro, pois os efeitos colaterais mais comuns foram leves e temporários, sem ocorrência de efeitos colaterais graves.”

## RESULTADOS PRELIMINARES

Constatamos que a PrEP, por ser o método mais recente e eficiente método de prevenção do contágio do HIV deve ser o ponto focal de nossas peças.

A PrEP parece ser também um mistério para muitos apesar de sua fácil obtenção com distribuição gratuita no país o que reforça a necessidade de divulgação da droga no Brasil.

Porém conforme a pesquisa avança outros métodos que auxiliam na prevenção serão abordados.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AIDS.GOV (Brasil) (Org.). **Aids no Brasil**. 2013. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pagina/aids-no-brasil>>. Acesso em: 29 abr. 2015.

AIDS.GOV (Brasil) (Org.). **Uso de medicamentos como prevenção**. 2013. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pagina/2012/uso-medicamentos-como-prevencao>>. Acesso em: 07 maio 2015.

VARELLA, Drauzio. **Profilaxia e exposicao ao HIV**. Disponível em: <<http://drauziovarella.com.br/sexualidade/aids/aids/>>. Acesso em: 10 maio 2015.

PREP BRASIL (Comp.). **Sobre o Estudo PrEP Brasil**. 2015. Disponível em: <<http://prepbrasil.com.br/sobre-nos/>>. Acesso em: 20 jul. 2015.